

Medicina Veterinária

Hipercrescimento dentário decorrente de prognatismo em coelho doméstico (Oryctolagus cuniculus)

Manoela Piedade da Silva Morais - 5º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Nycolle Jacob Silva Purcinelli - 5º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA - Orientador(a)

Resumo

As odontopatias, como o hipercrescimento dentário, são uma das principais casuísticas na clínica de coelhos domésticos (*Oryctolagus cuniculus*). Tal afecção é mais frequentemente observada devido ao manejo alimentar inadequado, mas também pode estar associada à deficiências de vitamina D e cálcio, teratogênese e alterações metabólicas. A ausência de feno e capim na dieta de lagomorfos inviabiliza o desgaste dentário dos pré-molares e molares, levando ao seu hipercrescimento. Como resultado, observa-se a má oclusão da dentição posterior, associada ao hipercrescimento dos incisivos. O presente trabalho tem por objetivo relatar o hipercrescimento dentário decorrente de prognatismo em coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*). Uma coelha, adulta, fêmea, chamada Floquinho, foi levada ao Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS-UFLA) com hipercrescimento dos incisivos. A paciente estava se alimentando de ração peletizada, folhas e frutas, mas com dificuldade, apresentava secreção purulenta nos olhos (blefarite) e ducto nasolacrimonial obstruído, além de úlcera de córnea bilateral. Ao exame radiográfico de crânio foi possível observar mesa oclusal alta e a condição de prognatismo. O animal foi submetido à contenção química com 1mg/kg de midazolam, 1mg/kg de morfina e 5mg/kg de cetamina, e realizada a indução e manutenção anestésica por isoflurano em máscara. Durante a correção da mesa oclusal, foi possível observar a presença de pontas dentárias e lesões em região da rima oral, devido a penetração do incisivo superior na pele. Para o pós-cirúrgico foi prescrito sulfametoxazol + trimetoprima, tramadol e meloxicam, além do tratamento para úlcera de córnea. No presente relato devido a má oclusão mandíbula-maxila, o desgaste natural dos incisivos não ocorre e o animal passa a apresentar hipercrescimento de incisivos, o que compromete também o desgaste correto dos pré-molares e molares. Devido a esta má formação é provável que o animal necessite de desgaste dentário por toda a vida ou haja necessidade de extração dos incisivos.

Palavras-Chave: Oclusão , Desgaste , Blefarite .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/mCu1L9V1clA?feature=shared>